



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO – CMRV
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CCC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOSÉ HERBSON SILVA OLIVEIRA
WALBERTO SANTOS AIRES
WILLIAM ALVES DE PAULO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONTABILIDADE:
IMPACTOS CAUSADOS PELOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE PARNAÍBA-PI

PARNAÍBA-PI

2022

JOSÉ HERBSON SILVA OLIVEIRA

WALBERTO SANTOS AIRES

WILLIAM ALVES DE PAULO

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONTABILIDADE:
IMPACTOS CAUSADOS PELOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE PARNAÍBA-PI.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Jonas Guimarães Junior

PARNAÍBA-PI

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba
Biblioteca Central Prof. Cândido Athayde

O48i Oliveira, José Herbson Silva
Inovação tecnológica na contabilidade: impactos causados pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Parnaíba-PI [recurso eletrônico] / José Herbson Silva Oliveira, Walberto Santos Aires, William Alves de Paulo. -- 2022

1 Arquivo em PDF.

TCC (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2022.

Orientação: Prof. Esp. Jonas Guimarães Junior.

1. Contabilidade. 2. Tecnologia da Informação. 3. Sistema de Informação.
I. Aires, Walberto Santos. II. Paulo, William Alves de. III. Título.

CDD: 657

JOSÉ HERBSON SILVA OLIVEIRA

WALBERTO SANTOS AIRES

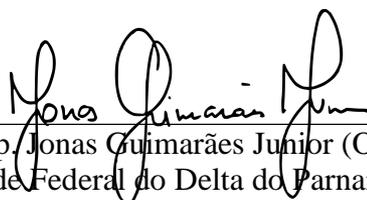
WILLIAM ALVES DE PAULO

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONTABILIDADE:
IMPACTOS CAUSADOS PELOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE PARNAÍBA-PI.**

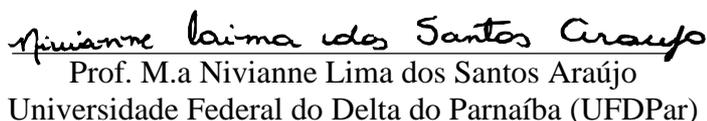
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 13/10/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Jonas Guimarães Junior (Orientador)
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)



Prof. M.a Nivianne Lima dos Santos Araújo
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)



Prof. M.e Ronaldo da Silva Araújo
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao nosso Senhor Deus, pois, Ele é a razão da nossa existência. Às nossas famílias: nossos pais, mães, nossos grandes exemplos e agradecemos também aos professores e amigos: Prof. Dr. Rafael Farias que teve a paciência de nos ensinar do zero esse trabalho. Ao Prof. Me. Francinildo Benicio, ao Prof. Esp. Jonas Guimarães, e tantos outros que fizeram parte de nossa formação acadêmica.

Todas essas pessoas que estiveram presentes nessa caminhada e nos fizeram saber que ainda existem pessoas grandes e humildes que dão real atenção e ajuda aos iniciantes. E em especial desejamos agradecer ao nosso Prof. Esp. Jonas Guimarães, nosso orientador, professor, amigo e exemplo de vida e vitória em todas as áreas. Você nos ajudou com seu tempo e compreensão.

E por fim, nossos agradecimentos são para as pessoas que também contribuíram de forma significativa para este trabalho dar certo, nossa banca examinadora. Finalmente, devemos agradecer aos empresários donos dos escritórios Contabilidade de Parnaíba-PI por terem doado tempo e atenção. Agradecemos a Deus por todos os citados nesta pesquisa.

A tecnologia move o mundo."

Steve Jobs

RESUMO

Os constantes avanços da tecnologia estão proporcionando o aprimoramento dos serviços contábeis, através de ferramentas que melhoram a produtividade e qualidade dos serviços, além de facilitar as rotinas dos profissionais da área fiscal e contábil. Assim, o presente estudo tem por objetivo verificar os impactos causados pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Parnaíba/PI. Trata-se de um estudo exploratório, com uma abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário aos funcionários de 18 escritórios de contabilidade na cidade de Parnaíba/Piauí, de uma população de 38 estabelecimentos, totalizando-se assim cerca de 47,36%. O questionário, de caráter sigiloso e projetado com 14 perguntas, foi aplicado presencialmente. Dentre os principais resultados, destaca-se que 100% dos profissionais afirmaram que o advento da tecnologia trouxe uma integração maior com seus clientes. Além disso, 66,6% dos entrevistados responderam que a tecnologia foi bastante importante na obtenção de clientes para sua empresa. Com relação ao nível de satisfação com o desempenho dos softwares na resolução de suas necessidades, 44% responderam "MUITO BOM" e 45% dos profissionais relataram que o desempenho foi "BOM". Desta forma, constatou-se que a tecnologia se mostrou como ferramenta fundamental e indispensável para o dia a dia dos profissionais contábeis.

Palavras-chave: contabilidade; tecnologia da informação; sistema de informação.

ABSTRACT

The constant advances in technology are providing the improvement of accounting services, through tools that improve the productivity and quality of services, in addition to facilitating the routines of professionals in the tax and accounting area. Thus, the present study aims to verify the impacts caused by technological advances in the accounting offices of Parnaíba/PI. This is an exploratory study with a quantitative approach. Data collection was carried out through the application of a questionnaire to employees of 18 accounting offices in the city of Parnaíba/PI, from a population of 38 establishments, thus totaling about 47.36%. The questionnaire, of a confidential nature and designed with 14 questions, was applied in person. Among the main results, 100% of professionals said that the advent of technology brought greater integration with their customers. In addition, 66.6% of respondents responded that technology was very important in getting customers for their company. Regarding the level of satisfaction with the performance of the software in solving their needs, 44% answered "VERY GOOD" and 45% of the professionals reported that the performance was "GOOD". In this way, it was found that technology proved to be a fundamental and indispensable tool for the day to day of accounting professionals.

Keywords: accounting; information technology; information system.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	– Gênero	28
Gráfico 2	– Tempo de Atuação	29
Gráfico 3	– Variação do Quadro Funcional	29
Gráfico 4	– Ganho de clientes com a informatização dos dados.....	30
Gráfico 5	– Relação com os clientes.....	31
Gráfico 6	– Compartilhamento com clientes	31
Gráfico 7	– Busca por funcionários qualificados.....	32
Gráfico 8	– Cumprimento de prazos.....	33
Gráfico 9	– Transparência com clientes	33
Gráfico 10	– Otimização nas prestações de serviços.....	34
Gráfico 11	– Opinião sobre Softwares	35
Gráfico 12	– Modernização	35
Gráfico 13	– Conhecimento sobre Sistemas.....	36
Gráfico 14	– Execução de tarefas	37

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem
§	Seção

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Tema e sua Contextualização.....	12
1.2	Problema e Lacuna de Pesquisa.....	13
1.3	Pergunta de Pesquisa.....	14
1.4	Ângulo de Abordagem	14
1.5	Hipóteses ou Proposições de pesquisa.....	14
1.6	Justificativas.....	15
2	OBJETIVOS	17
2.1	Objetivo Geral.....	17
2.2	Objetivos Específicos	17
3	REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1	Tecnologia e Contabilidade	18
3.2	Avanços tecnológicos na Contabilidade	19
3.2.1	<i>Sistema Público de Escrituração Digital</i>	20
3.2.2	<i>Certificado digital</i>	22
3.2.3	<i>Sistemas de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhista – e-Social</i>	22
3.2.4	<i>Sistemas Contábeis em Nuvens</i>	23
3.3	Pesquisas Semelhantes.....	24
4	ASPECTOS METODOLÓGICOS	26
4.1	Classificação de Pesquisa	26
4.2	Coleta de Dados	26
4.3	Análise de Dados	26
5	RESULTADOS	27
5.1	Apresentação.....	27
5.2	Análise e Discussão dos Resultados	27
6	CONCLUSÃO	38
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	44

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e sua Contextualização

A contabilidade no Brasil teve seu início quando o comércio foi se desenvolvendo com a chegada da colônia Portuguesa e abertura dos portos (AGOSTINI; CARVALHO, 2012). Com o desenvolvimento da tecnologia, a ciência contábil foi moldando-se para que os seus profissionais fossem atendendo a demanda conforme os desafios advindos da informatização. Dessa maneira, a contabilidade evoluiu à medida que são criadas normas, técnicas e princípios para o acompanhamento do progresso e de todos os avanços das áreas: financeira e econômica, tanto para empresas quanto para as instituições públicas (DE PAULA; *et al.*, 2015).

Com o decorrer do tempo, a sociedade foi se desenvolvendo através de constantes revoluções, e as ciências sociais acompanharam esse progresso (MACEDO, 2020). Com isso, criou-se uma relação com a tecnologia, na qual serviu para acompanhar sua evolução mediante as obrigações que viriam ao decorrer do tempo, além de se ter uma organização mais prática das empresas (LAUDON; LAUDON, 2004). O profissional de contabilidade necessita estar adaptado, atualizado e capacitado para auxiliar os seus clientes, disponibilizando informações para os administradores, seguindo a evolução da legislação e atendendo normas que vão sendo exigidas pelo Governo. Dessa forma, reafirma-se que há um constante avanço da ciência contábil conforme o patrimônio das entidades se modifica (IUDÍCIBUS, 2009).

Conforme Borinelli (2006), o contador é um agente que desempenha o papel importante nas instituições, visto que são profissionais que utilizam a tecnologia de informação para desempenhar suas funções. Diante da globalização, as empresas transmitem suas informações rapidamente, assim há a necessidade da contabilidade acompanhar essa evolução (REIS; SILVA, 2007). Desse modo, a ciência contábil foi adquirindo métodos para deixar o serviço mais eficiente, nesse processo houve uma busca contínua por aperfeiçoamento de um sistema de informações (MAUSS; *et al.*, 2007).

Diversos sistemas contábeis foram desenvolvidos e implementados no intuito de facilitar o envio dos dados ao Governo, gerar informações para os gestores e auxiliá-los a identificar possíveis irregularidades fiscais (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017). Quanto aos programas governamentais, tem-se: Declaração de Débitos e Créditos Federal (DCTF), Programa Gerador do Documento de Arrecadação Simples (PGDAS) e o Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED) que auxiliam e facilitam nas declarações mensais, anuais e recolhimentos de impostos (KIEKOW; *et al.*, 2015).

Os Programas governamentais beneficiaram empresários e profissionais da área, visto que diminuíram os montantes de papéis a serem armazenados, bem como facilitaram a transmissão de informações de livros como: Diários, Razão e Balancetes. Um avanço tecnológico que permitiu a otimização do trabalho do contador, na qual economiza tempo e material de trabalho (FILHO E SILVA, 2021). Um exemplo desses sistemas foi o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) criado de acordo com o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, instituído prevendo que os livros e documentos contábeis fiscais serão emitidos em forma eletrônica (CARVALHO; GOMES, 2018).

Em um cenário digital, no qual a contabilidade acompanha os avanços tecnológicos, pode-se proporcionar aos profissionais um melhor desempenho na qualidade dos seus serviços, podendo comunicar ao Governo com mais clareza, eficiência e segurança (SMITH *et al.*, 2018). Com o passar dos anos adicionaram-se projetos aprovados que agilizam os serviços, tendo como finalidade melhorar o atendimento à todos os públicos, tanto contadores quanto governo e empresários (PIRES, 2017). A necessidade de aprimoramento constante relacionado à tecnologia contábil é resultante da amplificação das ferramentas tecnológicas e inovações, além do desenvolvimento de *softwares* capazes de otimizar o trabalho (CARDOZO, 2021).

1.2 Problema e Lacuna de Pesquisa

As inovações tecnológicas trouxeram benefícios nas rotinas dos escritórios de contabilidade, pois tais mudanças reduzem o tempo e melhoram a qualidade de determinadas tarefas contábeis (PIRES, 2017). Amaral *et al.*, (2021) afirmam que o avanço tecnológico na contabilidade fornece resultados precisos e evita erros. No entanto, Cornely e Locatelli (2022) apontam que os rápidos avanços tecnológicos podem ocasionar de forma contínua problemas de adaptação, capacitação e treinamento, visto que essas inovações aumentariam o custo dos colaboradores para os escritórios. Com isso, os escritórios que estiverem mais preparados em relação aos impactos das inovações tecnológicas, sejam em seu corpo de funcionários ou aos recursos tecnológicos, possuem mais chances de se manterem atualizados no mercado (ZWIRTS, 2013).

Portanto, como foi visto, os escritórios de contabilidades necessitam acompanhar as inovações da tecnologia nos processos contábeis (SILVA, *et al.*, 2019), visto que o contador tem como característica o conhecimento aplicado (ZANLUCO, 2009). Com isso, mesmo no século XXI em que a tecnologia se faz presente em todos os lugares, ainda não há muitos estudos que investiguem de forma empírica os efeitos que a inovação tecnológica possa de

alguma forma impactar os serviços prestados por um escritório de contabilidade (FERNANDES *et al.*, 2020). Dessa forma, visto que há pouca literatura que apontaram com maior clareza tais impactos, surge à oportunidade de pesquisar acerca dos impactos que o avanço tecnológico causa nos escritórios de contabilidade. Sendo assim, essa situação é vista como uma lacuna para a presente pesquisa.

1.3 Pergunta de Pesquisa

Fernandes *et al.*, (2020) apontam que, nos escritórios contábeis, existem diferentes compressões sobre fatores condicionantes e limitantes da inovação tecnológica. Tendo em consideração que a percepção acerca dessas divergências de fatores precisa ser avaliada de forma mais clara pergunta-se:

Quais os impactos causados pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Parnaíba?

1.4 Ângulo de Abordagem

Com vista de alcançar os objetivos apontados, o presente trabalho utilizará os conceitos acerca dos temas inovações tecnológicas e os impactos causados nos escritórios de contabilidade. Por sua vez, o método empregado será uma pesquisa de campo mediante uma entrevista descritiva e exploratória, por meio de entrevistas aplicadas.

1.5 Hipóteses ou Proposições de Pesquisa

Estudos de Oliveira (2016) e Pires (2017) mostram que o avanço tecnológico em rotinas contábeis aperfeiçoa os processos cotidianos e torna o serviço da Contabilidade mais eficaz, pois o risco de erros e fraudes nos processos é menor. Dessa forma, observa-se que a confiabilidade e a eficiência organizacional estão correlacionadas com a adoção da tecnologia nos escritórios contábeis (FERNANDES *et al.*, 2020). Contudo, as inovações tecnológicas diminuíram o número de funcionários, dado que a porcentagem da mão de obra foi reduzida pelos *softwares* contábeis (DOS SANTOS *et al.*, 2020).

Dessa forma, observa-se que para atender as demandas ocasionadas pelas mudanças tecnológicas nos escritórios contábeis há necessidade de um quadro funcional qualificado (SILVA *et al.*, 2019). Nesse sentido, alguns escritórios contábeis enfrentam

problemas com adaptação e treinamento, visto que os investimentos realizados para capacitar os profissionais aumentam o custo dos colaboradores para o escritório (CORNELLY; LOCATELLI 2022). Portanto, de acordo com Zwirtes e Alves (2014), os avanços trouxeram também complexidade na execução de serviços nos escritórios Contábeis. Diante disso, o presente estudo aponta as seguintes proposições de pesquisa:

Proposição 1: Os Softwares contábeis proporcionam mais rapidez na execução de tarefas contábeis.

Proposição 2: A qualificação do quadro funcional aumenta o custo do colaborador para o escritório Contábil.

Proposição 3: Uma Porcentagem dos escritórios não estão adaptados quanto às inovações tecnológicas.

1.6 Justificativas

Diante da constante evolução tecnológica, surge a necessidade de avaliar as perspectivas para o futuro do profissional contábil. Nesse sentido, há uma oportunidade de discutir e compreender os impactos que as inovações tecnológicas fornecem à atividade contábil (DOS SANTOS *et al.*, 2020). Por tanto, espera-se mostrar a relevância da adaptação dos escritórios, pois os escritórios que estiverem mais preparados, têm mais chances de se firmarem no mercado (ZWIRTS, 2013).

Como visto, este estudo apresentou os impactos que a inovação tecnológica trouxe aos escritórios de contabilidade. Nesse sentido, a pesquisa se torna relevante, pois busca abordar não só os aspectos da inovação tecnológica, como também as decorrentes mudanças legislativas através de convênios, decretos ou instruções normativas que buscam o aprimoramento e modernização dos seus serviços prestados nos escritórios. (OLIVERA, MALINOWSKI, 2013). Dessa forma, o presente estudo trará benefícios e proporcionará a estudantes e profissionais da área contábil melhor compreensão acerca dessa temática.

Portanto, com a facilidade oferecida pela inovação tecnológica ao cenário contábil, o contador necessita estar atualizado perante o surgimento de inovações, pois a não atualização no processo poderá acarretar uma má qualificação do profissional (MAUSS *et al.*, 2007; RODRIGUES, 2019). Nesse contexto, espera-se que o estudo contribua de alguma forma para ajudar os acadêmicos e futuros profissionais no qual planejam abrir escritórios de contabilidade. Com isso, observa-se a relevância dessa pesquisa, tendo em vista que há poucos

estudos que analisaram essa temática (FERNANDES *et al.*, 2020).

Por esse motivo a pesquisa dissertará as informações sobre os escritórios de contabilidade atuantes em Parnaíba. Dessa forma, há muitos escritórios contábeis que são recentes e estão conhecendo as inovações tecnológicas (ANDRADE; MEHLECKE, 2020). Portanto, a pesquisa traz contribuição para a ciência, pois estudará não apenas acerca dos escritórios mais antigos, como também sobre os escritórios de contabilidade mais recentes atuantes no cenário Parnaibano.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Verificar se ocorreu impactos causados pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Parnaíba, e quais vieram a ser mais significativos.

2.2 Objetivos Específicos

- Detectar as eventuais mudanças que ocorreram dentro dos escritórios de contabilidade em decorrência dos avanços tecnológicos;
- Verificar possíveis impactos do uso de *softwares* e programas contábeis nos escritórios;
- Identificar se ocorreram mudanças no quadro funcional em decorrência da evolução tecnológica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Tecnologia e Contabilidade

Desde o surgimento do método das partidas dobradas no século XIV, e sua organização com o Frei Luca Pacioli, até os dias atuais, a Contabilidade molda-se conforme a evolução de suas normas, desde seus registros manuais até um mundo informatizado (DE PAULA, 2015). De acordo com Beuren (1993), os conceitos variados da Contabilidade possibilitam a melhor aplicação da ciência em diversos estilos, possibilitando a adaptação em cada situação organizacional. Com isso, tem que haver uma evolução do profissional contábil, adaptando-se e aperfeiçoando aos novos instrumentos de trabalho e toda modernização, para poder acompanhar todo o progresso de sua área e que possibilite ao mesmo um serviço rápido e eficaz (FERREIRA, 2021).

As evoluções tecnológicas vêm, progressivamente tornando-se algo de proporções grandiosa, desde os anos 80, no qual ganhou muita força, até a chegada dos anos 90 onde ganharia abrangência mundial (COSTA; SILVA, 2020). Além disso, a evolução dos computadores traz ao mundo dos negócios algo como fundamental, e a área contábil é uma das ciências que tem adaptando-se a essa modernização, visto que cada vez vai sendo descoberto novos campos na informática (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Conforme Santos e Silva (2017) as transformações que vão surgindo, servem para aperfeiçoar o trabalho, a fim de que deixe o serviço mais rápido e prático na coleta de dados, nos armazenamentos e processamentos com uma aplicação de *softwares* auxiliando o contador nas suas rotinas. Da mesma forma, Padoveze (2009) descreve que, a internet é uma das mais importantes tecnologias de apoio, pois é uma ferramenta de várias utilidades e com sistema que permite a fácil declaração e envio de informações a respeito das empresas.

Levando em consideração esses aspectos, Vasconcellos (1997, p.26) comenta que a informática concede um conjunto de tecnologia para auxiliar diversos usuários, assim como a Contabilidade, na qual faz uso dela de forma indispensável atualmente”. Conforme Cardozo (2021), o contador tem a necessidade do aprimoramento à medida que as tecnologias avançam, para poder utilizar-se das ferramentas tecnológicas que trazem inovações, como os softwares contábeis que qualificam e aprimoram o serviço. Com isso, a Contabilidade moldase com o passar dos anos (ANDRADE; OLIVEIRA, 2021).

3.2 Avanços tecnológicos na Contabilidade

Conforme Veraszto *et al.*, (2009) definir um termo para tecnologia é difícil, pois sua definição vem sendo ao longo da história interpretada de diferentes formas, podendo variar desde simples evoluções cotidianas até mesmo nos processos contábeis. De acordo com Gonçalves (1993), a tecnologia torna-se um fator importante para o desenvolvimento das empresas, transformações que não se resumem em só em produzir bens e serviços, mas a novos processos dentro das organizações. Portanto, a Contabilidade sofre bastantes mudanças devidos aos avanços tecnológicos, desde as práticas de escriturações manuais até as informatizadas atualmente (DA SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019)

O mundo passa por processos de mudanças constantes desde aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos advindas das movimentações humanas (CUNHA; AUGUSTIN, 2014). Essas transformações demandam reformulação de atividades para atender as necessidades da sociedade conforme as evoluções das práticas produtivas, organizacionais, empresariais e das relações socioeconômicas (AGOSTINI; CARVALHO, 2012). Assim, esse processo está em constante evolução, na qual exigem avanços das diversas áreas, inclusive no âmbito da Contabilidade, que passa por muitos progressos tecnológicos (MACEDO, 2020).

Deste modo, Duarte e Lombardo (2017) descreve que os aprimoramentos são realizados buscando melhorar a vida das pessoas, empresas, governos, por meio do avanço das tecnologias. Nesse sentido, Cosenza e Rocchi (2014) afirmam que, a evolução digital trouxe para o ambiente contábil a necessidade de aperfeiçoamento e aplicação de novos modelos de negócios, denominados de contabilidade on-line e contabilidade digital. Essas duas possibilidades se mostram como elementos inovadores, atrelados ao avanço da modernidade digital, conforme colocado por Andrade e Mehlecke (2020).

Em decorrência dos desenvolvimentos tecnológicos, observa-se na Contabilidade um considerável grau de automação, visto que, muitos processos manuais já são operados por *softwares* específicos (DA SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019). Dessa maneira, essa sofisticação contribui nos quesitos de redução de fluxos de papéis e documentos de empresas, como por exemplo: lançamentos de débitos, créditos e escrituração de livros fiscais aprimorando as rotinas contábeis (PADOVEZZE, 2000). Sendo assim, a Contabilidade está inserida nessa evolução acompanhando os processos e avanços em todas as áreas, sejam financeiras, intelectuais ou tecnológicas (LUNELLI, 2016).

Outra importante vantagem, conforme Alves (2013), advinda da inovação das tecnologias está no uso de várias ferramentas que possibilitaram a agilidade na execução de trabalho dos contadores. Como por exemplo, destacam-se as ferramentas integradas ao

computador, assim como a tecnologia de informações, o processamento de imagem, a *internet* e os sistemas especializados que permitem as trocas e acompanhamentos de processos simultaneamente (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Esses são apenas alguns exemplos das muitas ferramentas de tecnologia que têm como objetivo fornecer informações mais precisas, detalhadas em tempo instantâneo e com segurança dentro dos sistemas digitais (PIRES, 2017).

Nesse contexto, Zwirtes (2013), também destaca a importância da tecnologia para os contadores no que tange à integração dos sistemas de informações operacionais e à sua capacidade de gerar um aumento da quantidade e da pontualidade das informações. Esse avanço da tecnologia possui uma importância considerável para as empresas de contabilidade, promovendo a eficiência na transferência de dados entre as empresas e suas diferentes divisões ou entre escritórios de contabilidade e seus clientes (LUNARDI; DOLCE E MAÇADA 2010). Outra vantagem trazida pela tecnologia aos escritórios contábeis, segundo Azevedo (2012), são os equipamentos de Tecnologia de Informação (TI), que podem ser usados para enviar relatórios de status de negócios para executivos, atualizar os funcionários sobre projetos críticos de negócios e conectá-los a parceiros comerciais e clientes.

Assim, a TI possibilita ampliar a eficiência do negócio permitindo que os usuários, os funcionários possam produzir mais em menor tempo (SCOTT. 2009). Em alguns casos os sistemas de TI permitem ser usados de forma automatizados para tarefas do dia a dia. Esses avanços tecnológicos garantem que processos contábeis sejam executados mais rápidos e com segurança (SUWARDY *et al.*, 2003). Deste modo, é um caminho sem volta dentro da Contabilidade conforme os constantes avanços tecnológicos que permeiam a evolução das práticas contábeis (OLIVEIRA; SOUZA, 2016). Conforme Frare *et al.*, (2020), as implantações de novas formas ferramentas tecnológicas como sistemas operacionais, podem ser compreendidas como uma inovação, na qual necessita da adaptação dos escritórios.

3.2.1 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Uma evolução para os escritórios de Contabilidade foi o Sistema Público de Escrituração Fiscal – SPED, que foi instituído pelo Decreto nº6.022, de 22 de janeiro de 2007. O SPED tem como objetivo uniformizar as obrigações como fisco. Para Azevedo e Mariano (2011), o desenvolvimento do uso dessa tecnologia proporcionou uma simplificação que permitiu facilitar a movimentação de informações. Sendo assim, com o constante progresso tecnológico, a maneira de escriturar precisou ser atualizada na contabilidade (ORIGUELA, 2017). Portanto, com a chegada do SPED, a realização das obrigações perante os órgãos fiscalizadores, tendem a modernizar se. Permitindo que as empresas troquem o papel pela

informação digital (FARIA *et al.*, 2010).

A implementação do SPED é compreendida como uma das inovações tributárias realizadas no Brasil, na qual deixou a escrituração fiscal com aspecto mais autêntico por meio de um documento digital específico e padronizado (CRAVEIRO, 2010). Além disso, o SPED surgiu com o intuito de resolver problemas relacionados as trocas de informações das empresas com o fisco, no qual viabiliza uma segurança e transparência (MILHOMEM *et al.*, 2016). Com isso, o sistema público colaborou com o desenvolvimento dos arquivos digitais padronizados, afim de melhorar a fiscalização e erradicar a sonegação fiscal (PADILHA *et al.*, 2018).

Dessa maneira, o SPED viabiliza os procedimentos de escrituração, tornando os mais ágeis, eficazes e seguros. Ademais, ele se divide em outras vertentes, como por exemplos: a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) (AZEVEDO; MARIANO, 2010):

- A EFD, foi instituída pelo SINIEF 2/09 na qual descreve em sua cláusula primeira, § 1º, que - EFD compõe-se da totalidade das informações, em meio digital, necessárias a apuração dos impostos referentes as operações e prestações praticadas pelo contribuinte, bem como outras de interesse das administrações tributarias das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB (BRASIL, 2009)
- Da mesma forma, a ECD que é mencionada por meio da Instrução Normativa N° 2.003 de 18 de janeiro de 2021, em seu Art. 2º, como a versão digital dos seguintes livros: I - Diário e seus auxiliares, se houver; II - Razão e seus auxiliares, se houver; e III - Balancetes Diários e Balanços, e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos (BRASIL, 2021)
- O, § 1º, da instrução Normativa da SINIEF 07/05 considera que “Nota Fiscal Eletrônica - NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador “(BRASIL, 2005)

Diante disso, os sistemas foram evoluindo, proporcionando aprimoramentos nos processos das organizações, ademais, modifica o trabalho do profissional com menos custos e mais eficiência (SCHIAVI *et al.*, 2020). Neste sentido, a Contabilidade adentrou nos processos digitais do governo, com a intenção de centralizar os dados gerados pelas empresas, como a exemplo o SPED (LIMA; SILVA, 2008). Desse modo, com a implantação do SPED e outros sistemas, o cumprimento das obrigações fiscais, ficarão modernizadas, podendo ser enviadas de forma digital (FARIA *et al.*, 2010). Em suma, o SPED tornou-se uma solução tecnológica

trazida pelo Governo que, oficializa os arquivos digitais que contém as Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) de Saídas e Entradas que são gerados pelas escriturações declaradas mensalmente, assim como outras informações fiscais (FRANCO *et al.*, 2021).

3.2.2 Certificado Digital

O avanço da tecnologia proporciona um progresso digital em que facilita o aprimoramento da fiscalização, decorrente disso, a certificação digital adentrou nas empresas permitindo uma segurança e confiabilidade na identificação empresarial (ORIGUELA, 2017). Do mesmo modo, Mariano *et al.* (2016) reporta que, os sistemas informatizados surgiram com a intenção de interpretar a legislação tributária, obrigações fiscais, normas contábeis, e a documentos empresariais. Assim sendo, a certificação digital é uma assinatura na qual contém os dados do proprietário, seja pessoa física ou jurídica, tornando mais seguro e menos vulnerável a utilização dos dados das empresas ou pessoas (RESENDE, 2009).

O certificado digital, tem como objetivo preservar a autenticidade dos documentos digitais, fornecendo uma validade jurídica em qualquer termo ou contrato assinado pelo proprietário (BENTO *et al.*, 2017). Nessa perspectiva, a identidade digital possibilita sigilo e privacidade, tornando as transferências de informações menos perigosa, como por exemplo: transmissão de dados para o Governo, Geração de Guias de Recolhimento e Declarações de Rendimentos, visto que o servidor e o destinatário tenham acesso ao documento emitido (RIBEIRO *et al.*, 2011). Assim sendo, conforme Resende (2009) no quesito segurança o Brasil apresenta ausência na proteção as informações, visto que há uma necessidade de avanço nessa área, uma vez que tecnologia avança e proporciona a facilidade e agilidade para seus usuários.

3.2.3 Sistemas de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhista – e-Social

O E-Social é um programa Governamental, com o intuito de reunir e cruzar dados dos trabalhadores, no âmbito trabalhista, previdenciário e fiscal (FERREIRA; SOARES, 2019). Ele foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014, no dia 11 de dezembro de 2014, no qual menciona no seu Art. 2, que o “e-Social é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional.” Em outras palavras, o sistema conceitua uma nova relação entre empregados, empregadores e Governo (SILVA, 2019).

Além disso, o e-Social proporciona mudanças relacionadas ao fisco com o contribuinte, uma vez que essa parceria seja de interesse para a sociedade (FERREIRA; SOARES, 2019). Uma relação que requer que contadores envolvidos desempenhem um trabalho de forma correta e de acordo com a legislação que vigora (VELLUCCI *et al.*, 2017). Com isso, o Decreto nº 8373/2014 de 14 janeiro de 2014, descreve em seus artigos 2 e 3 que:

§ 3º “As informações prestadas por meio do e-Social substituirão as constantes na Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP, na forma disciplinada no Manual de Orientação do e-Social.

§ 4º As informações prestadas pelos empregadores serão enviadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e armazenadas no repositório nacional.”

Logo, o sistema elimina cerca de nove obrigações usadas pela Contabilidade, dentre elas: o Cadastro Geral de Empregadores e Desempregados (CAGED); a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); Declaração do Imposto Retido na Fonte (DIRF); entre outros. De acordo com Ferreira e Soares (2019), umas das vantagens do e-Social é possibilitar que o contador corrija informações dos colaboradores evitando erros que serão transmitidos para base de dados do governo. Como também uma desvantagem de por exemplo: a admissão de um empregado que deverá ser transmitida antes que ele inicie suas atividades na empresa.

3.2.4. Sistemas Contábeis em Nuvens

Em conformidade com Araújo (2019), durante anos a Contabilidade percorreu por numerosas mudanças, que moldaram a profissão. Por outro lado, Marrone e Hazelton (2019) descrevem que “estamos passando por um período de tremendas mudanças e grandes oportunidade devido aos avanços da tecnologia”. Dessa forma, os escritórios contábeis buscam praticidade e eficiência nos serviços prestados, simplificando e automatizando o trabalho (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018). Portanto, atualmente um sistema de software em nuvem pode promover segurança aos arquivos das empresas, garantindo que os dados dos clientes estejam acessíveis a qualquer momento, facilitando o serviço do contador (CARVALHO 2018).

O sistema em nuvens fornece segurança tanto para os profissionais como clientes, pois, dessa forma evita perdas dos dados por meio de *backups* que são realizados, e armazenamentos constantes (RIBEIRO; SILVA 2020). Assim, os *softwares auxiliam* prestando diversos benefícios para seus usuários, como redução de custos com papéis e ocupações de espaço, tornando a comunicação com clientes e a realização de obrigações fiscais de forma pratica e eficiente (GURGEL *et al.*, 2022). Assim sendo, Santos (2018) menciona que a

armazenamento em nuvens possibilita mudanças significativas nas empresas, desde uso de aplicativos de dados a *softwares*. Logo, esses sistemas concentram-se no desempenho e custo, sendo um aprimorado de tarefas e redutor de custos (QUIRAQUE; SILVA; CRUZ, 2020).

Nesse sentido, O PROSOFT, é um *software* baseado em nuvem que, realiza auditoria de arquivos como do SPED, relatando inconsistências, cruzamentos de informações dentre outras funcionalidades (FRANCO *et al.*, 2021). Por outro lado, o Sistema Fortes R tem por finalidade o gerenciamento de dados das empresas por Setor Pessoal, como também Contábil e Fiscal (LIRA; PACHECO, 2018). Dessa forma, a contabilidade digital por intermédio desses softwares e outros programas, colaboram para uma gestão melhor das empresas, com isso, otimiza o tempo do contador e qualifica os serviços para os seus clientes, conforme Santos e Konzen (2020).

3.3 Pesquisas Semelhantes

Martins e Brunn (2013) analisaram alguns escritórios e verificaram que eles não estão preparados para atender as demandas dos seus clientes, bem como não estão adaptados quanto ao avanço tecnológico. Dessa forma, Zwirtes e Alves (2014), verificando os impactos que a inovação trouxe para o escritório de contabilidade do Rio Grande do Sul, a partir dos anos 90, completa que os avanços trouxeram mais complexidade na execução de serviços nos escritórios contábeis. Portanto, em concordância com esses autores, nos escritórios de Contabilidade do estado de Santa Catarina, embora a tecnologia ajude na execução, há complexidade na realização das tarefas diárias. Desse modo, existe a necessidade de um quadro de funcionários qualificados (SILVA *et al.*, 2019).

Cipriano (2011) teve como objetivo evidenciar como as empresas contábeis de Criciúma e Morro da Fumaça (SC) podem usar a tecnologia para capacitação dos colaboradores. Os resultados mostraram que as empresas estão sempre buscando se adequar e adaptar-se para acompanhar as mudanças trazidas pela tecnologia. Além disso, observa-se que é necessário que os empresários deem importância para a adequação a este novo futuro. Dessa forma, isso deve favorecer e auxiliar o trabalho do contador (OLIVEIRA; SOUZA 2016).

Zwirtes e Alves (2014) descreveram que na visão dos profissionais Contábeis a tecnologia trouxe para as atividades nos escritórios do Rio grande Sul mais facilidade para os gestores tomarem decisões. Corroborando com isso, Fernandes *et al.* (2021) demonstram que os gestores podem entender as relações do próprio escritório quanto as inovações tecnológicas

e que isso ajuda a antecipar a atuação do escritório no mercado. Por tanto, é necessário que por meio da tecnologia, os escritórios Contábeis exerçam um papel estratégico em suas atividades de modo que assumam a responsabilidade de passar informações adequadas a seus clientes. (ZWIRTES; ALVES, 2014).

Conforme Dos Santos *et al.* (2020) a maneira como as informações Contábeis, fiscais e pessoais são emitidas mudaram, pois, sistemas como SPED e e-Social permitem o envio dessas informações eletronicamente. Oliveira e Souza (2016) buscaram verificar os impactos da tecnologia da informação na escrituração contábil no município de Tangará da Serra (MS) e uma das conclusões foi que utilização dessa tecnologia promove rapidez no trabalho, bem como evita fraudes e erro. O e-Social, trouxe impactos nos escritórios de contabilidade, na qual foi necessário às empresas adquirirem conhecimento relacionado ao sistema, e adaptarem-se aos novos modelos de cruzamento de dados conforme Da Silva e Sousa (2017). Sob o mesmo ponto de vista, Matos *et al.*, (2018), ressalta que a praticidade dos usuários do programa tem tido dificuldades no processo de implementação e padronização, evidenciando um impacto na rotina.

Brusique e Ferreira (2012), descrevem em sua pesquisa impactos relacionados ao custo humano nos escritórios, relatando a eliminação de análises criteriosas, tempos perdidos e da mesma forma os custos físicos, nos quais mencionam leituras extensas de funcionários entre outras. Em conformidade Matos *et al.*, (2018) relata em uma pesquisa realizada na cidade de Barroso- MG, que os impactos e mudanças causados por novos sistemas com e-Social nos escritórios, trouxeram vantagens desvantagens e desafios. Ademais, Girard (2014) identificou que nos escritórios de Florianópolis (SC) há algumas falhas dos *softwares* utilizados nos escritórios e que essas deficiências estão relacionadas a tecnologia e ao suporte técnico. Diante disso, Francisco e Martins (2019) concluíram que há uma alteração significativa na profissão contábil no ponto de vista dos escritórios, sendo que os impactos da tecnologia no desenvolvimento são incontestáveis.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

4.1 Classificação da Pesquisa

Os aspectos metodológicos são técnicas e procedimentos de pesquisa que possuem como intuito viabilizar a sua execução, alcançando-se os resultados (SANTOS; KOZEN, 2020). Sob o mesmo ponto de vista, Gil (2010), descreve que as pesquisas de caráter exploratório têm a finalidade de desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, na formulação de problemas ou hipóteses de pesquisas anteriores. Neste sentido, o presente estudo foi uma pesquisa exploratório com uma abordagem qualitativa conforme Girard (2014). Esta pesquisa foi uma análise em 18 escritórios do município de Parnaíba-PI de uma população de 38 registrados conforme o Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

4.2 Coletas de Dados

A presente pesquisa buscou resultados por meio de uma coleta de dados utilizando-se de questionários aplicáveis, nos quais serão abordadas perguntas objetivas, onde inspecionarão os principais impactos tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Parnaíba-PI. Esse questionário foi construído pelos autores da pesquisa, com a intenção de alcançar os objetivos específicos que, consistem em identificar principais mudanças tecnológicas nas questões nos escritórios. Dessa forma, a amostra da pesquisa foi explorar escritórios com colaboradores para analisar os impactos sobre seus serviços prestados.

4.3 Análise de Dados

Após a conclusão da coleta, foi iniciado uma análise de dados, nos quais foram divididos e selecionados de acordo com o tipo de pergunta. Cada informação foi exposta com uso de gráficos e porcentagem para identificar os objetivos específicos tratados no início do estudo. Com isso, a pesquisa buscou identificar informações também por meio de tabelas que serão extraídas dos dados abordados.

5. RESULTADOS

5.1 Apresentação

Os resultados foram obtidos por meio de questionários respondidos por responsáveis ou donos de escritórios que representaram a empresa nesta pesquisa acadêmica. O tema apresentado foi aplicado em uma amostra de 18 escritórios de contabilidade de uma população total aproximada de 38 na cidade de Parnaíba – Piauí, totalizando-se cerca de 47,36 % das empresas contábeis do litoral Piauiense, conforme dados extraídos do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (CRC-PI). Onde estão registrados cerca 761 escritórios sendo 4,99% registrado em Parnaíba. Nos quais foram contatados e constituíram a amostra analisada da população.

Neste sentido, o tema apresentado foi questionado a profissionais de contabilidade da seguinte forma: 14 perguntas enumeradas de 1 a 14, variando se em alternativas de Sim ou Não, Opiniões acerca dos assuntos em escalas de 1 a 5, entres outros. Buscando-se extrair informações a respeito dos impactos tecnológicos desses últimos anos na rotina contábil. O questionário foi impresso pelos autores da pesquisa e aplicado de maneira presencial em cada escritório apresentado, sendo sigiloso e autêntico.

5.2 Análise e Discussão dos Resultados

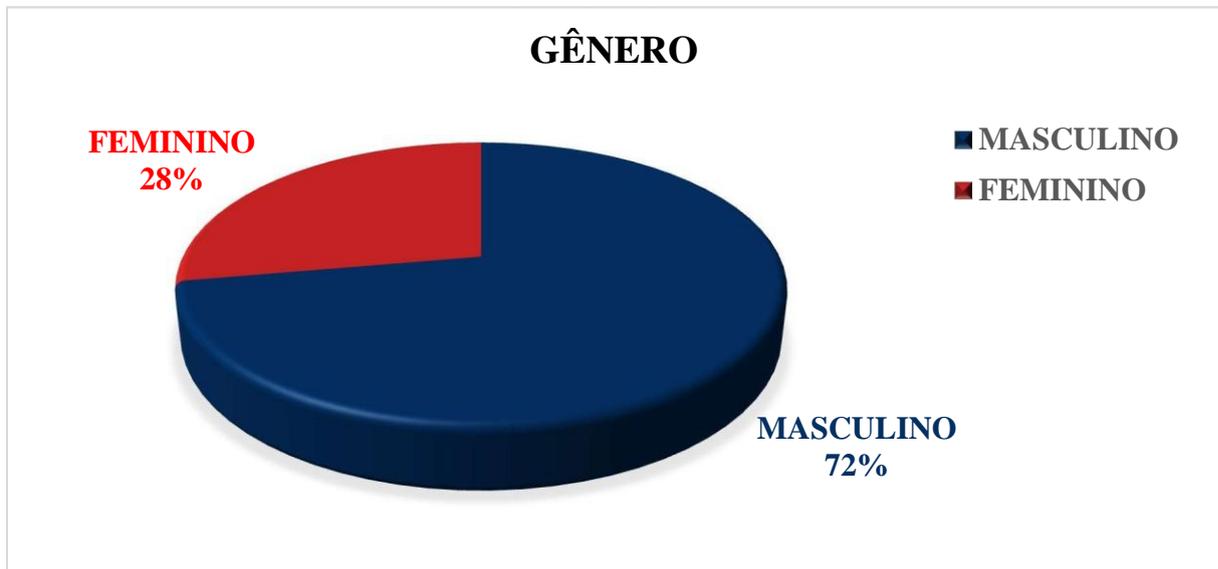
O presente estudo foi embasado por meio de um questionário elaborado por alunos de contabilidade do 8º período da graduação, com o intuito de atender os objetivos proposto pela pesquisa, contemplando a identificação das principais mudanças dentro dos escritórios de contabilidade advindos dos avanços tecnológicos, como também a verificação destes impactos no uso de softwares e programas contábeis na cidade de Parnaíba – PI. Com isso, os critérios utilizados na coleta foram direcionados para escritórios com quadro funcional de colaboradores, sistemas de informatização e que utilizem lugares fixos.

Tais questionamentos foram respondidos por responsáveis ou donos de escritórios que representaram a empresa nesta pesquisa acadêmica. O tema apresentado foi aplicado em uma amostra de 18 escritórios de contabilidade de uma população total aproximada de 38 na cidade de Parnaíba – Piauí, totalizando-se cerca de 47,36 % das empresas contábeis do litoral Piauiense, conforme dados extraídos do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (CRC-PI). Onde estão registrados cerca 761 escritórios sendo 4,99% registrado em Parnaíba. Nos quais foram contatados e constituíram a amostra analisada da população.

Neste sentido, o tema apresentado foi questionado a profissionais de contabilidade da seguinte forma: 14 perguntas enumeradas de 1 a 14, variando se em alternativas de Sim ou Não, Opiniões acerca dos assuntos em escalas de 1 a 5, entres outros. Buscando-se extrair informações a respeito dos impactos tecnológicos desses últimos anos na rotina contábil. O questionário foi impresso pelos autores da pesquisa e aplicado de maneira presencial em cada escritório apresentado, sendo sigiloso e autêntico.

A pesquisa acadêmica abordada chegou aos seguintes públicos. O público contábil que respondeu as questões foi de maioria masculina sendo 72% dos 18 escritórios e 28% pelo público feminino.

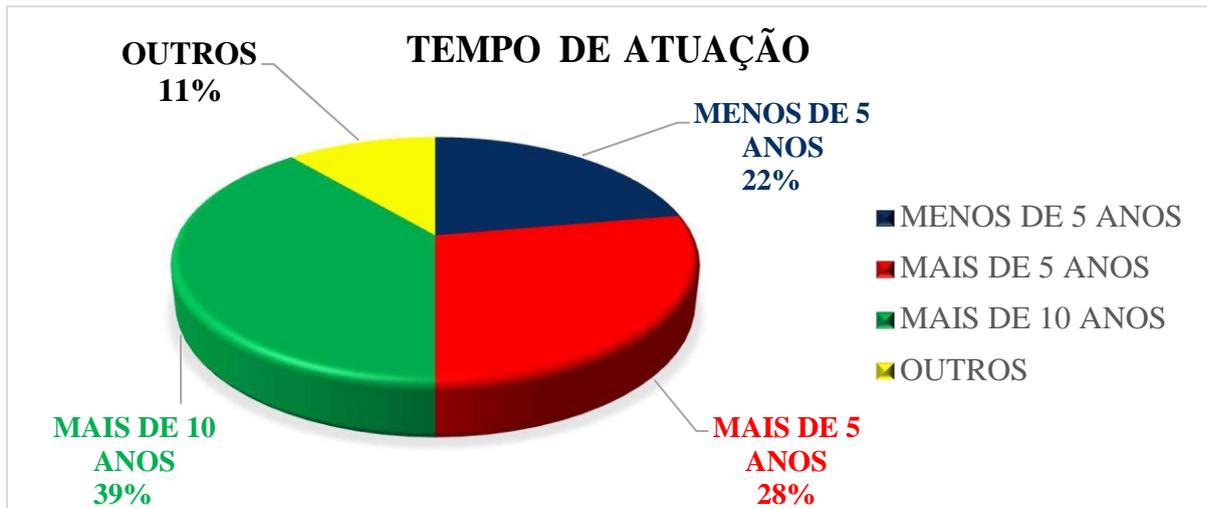
Gráfico 1 – Gênero.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O tempo de atuação dos escritórios foi explorado e requisitado dentro do questionamento acadêmico. Com isso foram coletadas as seguintes informações: Escritórios com mais de 10 anos de atuação no meio contábil foram a maioria dos questionados na aplicação representando cerca de 39%, em seguida o segundo grupo os que tem de 5 a 9 anos de atuação no mercado sendo 28%, com menos de 5 anos representaram cerca de 22% seguidos pela opção “outros” nos quais foram respondidos 11% desta pesquisa.

Gráfico 2 - Tempo de Atuação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com a relação ao quadro funcional de empregados, a tecnologia interferiu da seguinte maneira: cerca de 67% dos avaliados responderam que os impactos tecnológicos não interferiram nesse quesito nos seus escritórios mantendo-se estáveis, enquanto 28% dos questionados afirmaram que houve um aumento na sua grade de funcionários, porém, aproximadamente 5% dos contadores responderam que a tecnologia colaborou para a diminuição do número de funcionários nos seus escritórios. Diante disso, Silva et al., (2019) descreve que o quadro funcional de colaboradores poderá sofrer alterações em decorrência do progresso da tecnologia forçando os profissionais a estarem em atualização e constante qualificação visando atender com maior eficiência as demandas do mercado.

Gráfico 3 - Variação do Quadro Funcional.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme já descrito por Zwirtes (2013) a informatização dos dados foi de suma importância para os Contadores obterem mais clientes, uma vez que essa tecnologia proporciona mais rapidez e praticidade, permitindo que eles tenham um número maior de clientes. Quanto a esse tema, os contadores responderam da seguinte forma: 66,6 % dos profissionais responderam que SIM a tecnologia foi bastante importante na obtenção de clientes para sua empresa. Porém, 33,33% dos profissionais responderam que a questão tecnológica NÃO interferiu.

Gráfico 4 - Ganho com clientes com a informatização dos dados.



Os avanços tecnológicos atualmente deixaram as pessoas mais conectadas e com um amplo compartilhamento de dados, com isso, dentro do meio contábil 100% dos profissionais da área afirmaram que SIM o advento da tecnologia trouxe uma integração maior com seus clientes, tornando se mais prático a forma de envio de impostos cobranças e outros documentos. A integração de informações do escritório com clientes, como dito por Oliveira e Pereira (2013) foram fundamentais para a relação de ambos, evidenciados na pesquisa afirmando que os impactos tecnológicos ampliaram esta relação.

Gráfico 5 - Relação com os clientes.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Prosseguindo a relação com empresários, os contadores quando indagados sobre o compartilhamento dos dados para obter informações ou relatórios contábeis, 72,22% dos questionados responderam que SIM, essa transparência ocorre dentro dos seus ambientes de trabalho tornando a relação com seus clientes mais confiável. No entanto, 27,77% afirmaram que NÃO tem essa prática para com seus clientes. Conforme, MAUSS et al., (2007) descreveu o contador deve se atualizar constantemente fazendo uso dessas inovações. Logo, esses novos cenários deverão ser explorados buscando a qualificação e a melhoria na prestação dos serviços aprimorando a qualidade do profissional contábil.

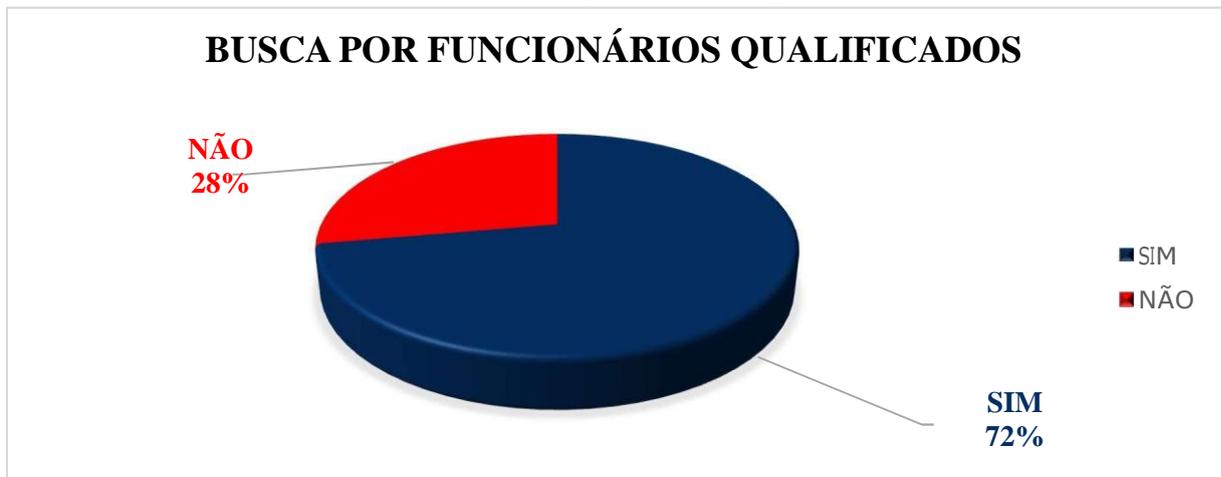
Gráfico 6 - Compartilhamento com clientes.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa abordou aos questionados se para eles as constantes mudanças nas legislações, nos programas governamentais e nos sistemas contábeis exigiam funcionários mais qualificados e que acompanhassem as atualizações. Sendo assim, o questionário coletou os seguintes dados: 72% respondera SIM, enquanto que 28% responderam NÃO. Zwirtes e Alves (2014), observam que a automação dos dados facilita a execução de serviços nos escritórios, como também, exigem uma adaptação e treinamento para a capacitação dos profissionais (CORNELY; LOCATELLI 2022).

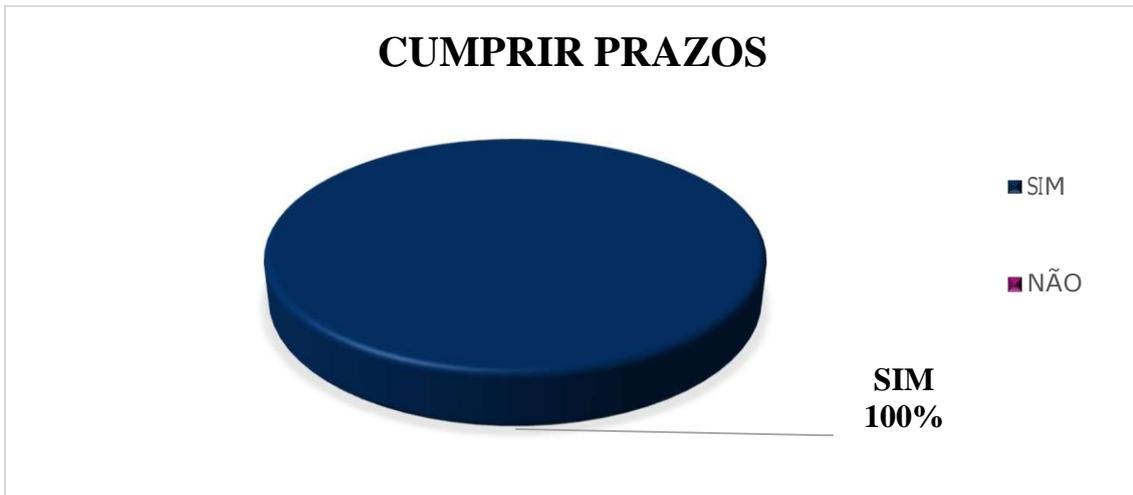
Gráfico 7 - Busca por funcionários qualificados.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os profissionais responsáveis pelos escritórios foram questionados a respeito de se as obrigações mensais desde as apurações de impostos do Simples Nacional até as declarações do SPED entre outras, são transmitidas dentro dos prazos estabelecidos pelo Governo. Neste sentido, obteve-se todas as respostas positivas dos empresários contábeis, 100% deles confirmaram que seus empreendimentos atendem aos prazos e cumprem com suas obrigações mensais, demonstrando a facilidade e praticidade da modernização dos sistemas contábeis, e as plataformas governamentais de recolhimentos e declarações de informações econômicas e sociais. Pires (2017) descreve que a tecnologia trouxe benefícios para a rotina contábil, no qual houve otimização na execução de tarefas, e Amaral *et al.*, (2021) afirmam que esses avanços proporcionam resultados precisos e diminuição de erros.

Gráfico 8 - Cumprimento de prazos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O questionamento também abordou as interações com os clientes dos contadores, em relação a comunicação por intermédio das redes sociais e outras formas de comunicações. Logo, foram coletados os seguintes dados: 100% dos Contadores, responderam que SIM, suas empresas adotam esta postura em relação aos clientes. Lunarde; Dolce e Maçada (2010) descreveram que essa ferramenta é bastante útil para ambos os lados, pois, facilita a troca de informações, sendo confirmado por meio da pesquisa na qual trouxe uma avaliação de 100% das respostas.

Gráfico 9 - Transparência com Clientes.

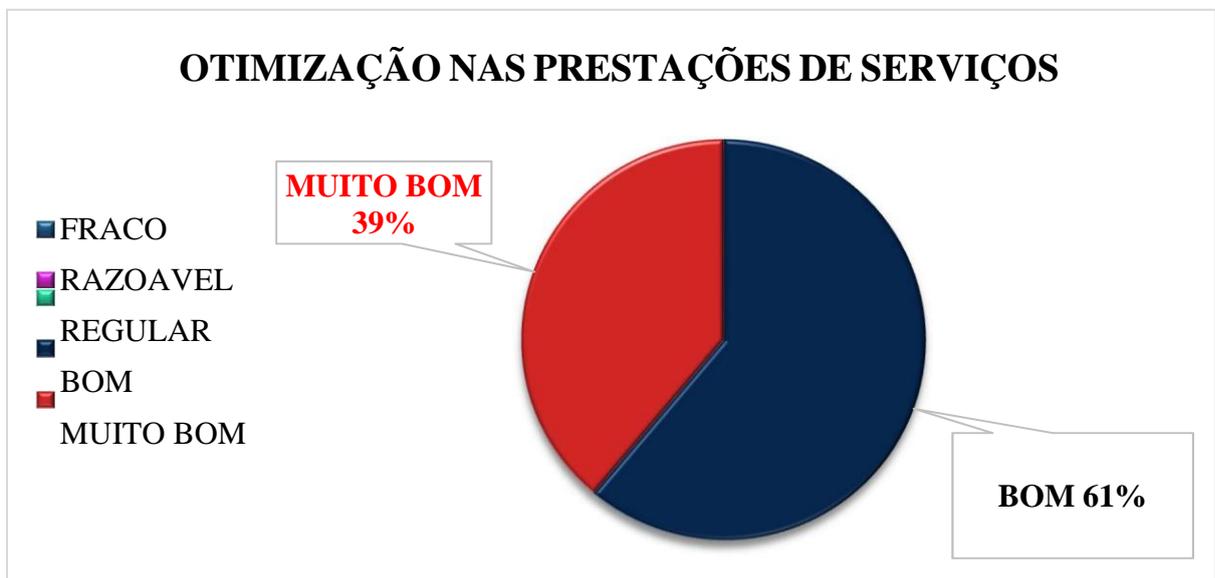


Fonte: Elaborado pelos autores.

O questionário foi estruturado para que os profissionais dessem suas opiniões em uma escala de 1 a 5, onde foram utilizados os seguintes critérios: 1-Fraco, 2-Razoavel, 3-Regular,

4-Bom e 5-Muito Bom. Assim sendo, foram obtidas as seguintes respostas a seguir: 61% dos questionados responderam como BOM, que a informatização trouxe uma melhora na prestação de serviços tanto para os Profissionais responsáveis como para seus colaboradores. E 39% afirmou que essa otimização se enquadra como MUITO BOM, ressaltando a importância da TI na contabilidade atualmente. Conforme Cosenza e Rocchi (2014) descrevem, que a evolução digital trouxe a necessidade do aprimoramento dos profissionais e também foi relatado por Lunelli (2016) relata que a contabilidade está inserida nesta constante evolução, impondo os contadores a adaptarem-se constantemente.

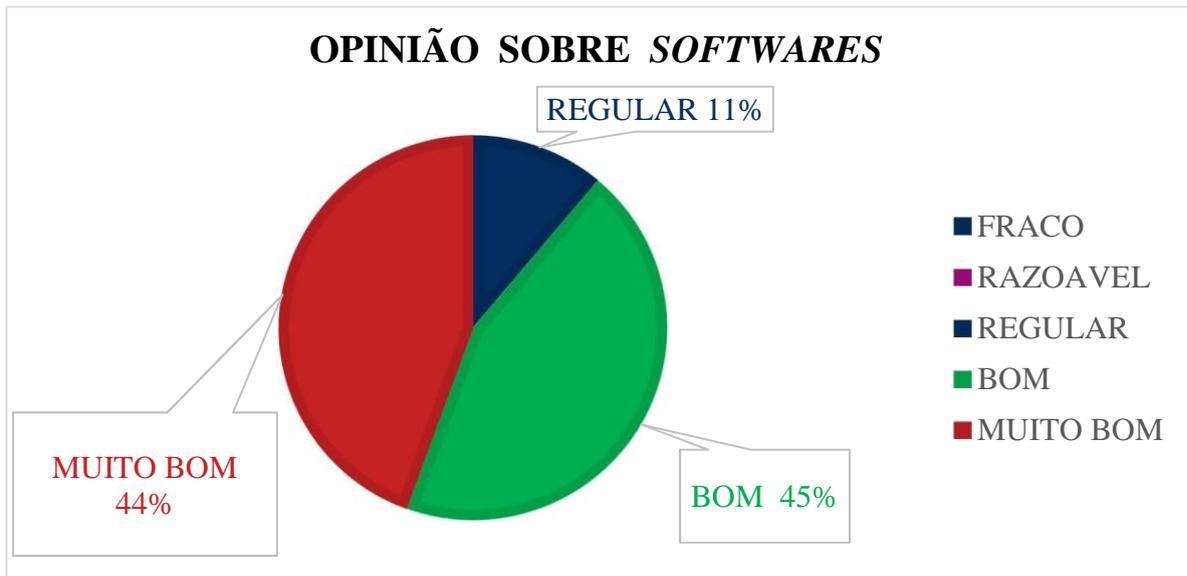
Gráfico 10 - Otimização nas prestações de serviços.



Fonte: Elaborado pelos autores.

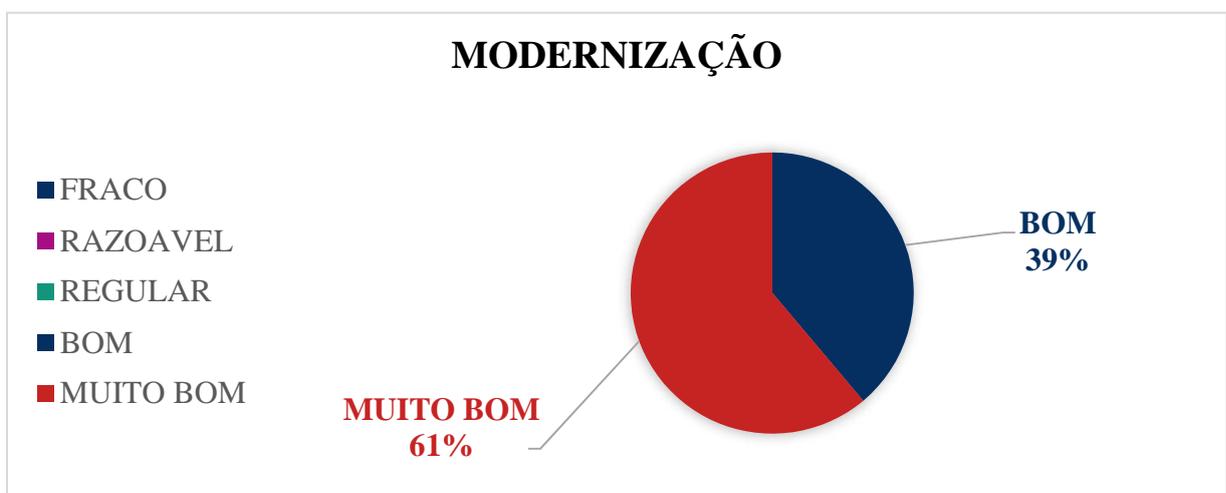
Para cumprir os prazos mensais e anuais, os contadores adotaram sistemas e *softwares* que executam múltiplas tarefas. Assim sendo, foi pedido aos contadores que respondessem o seu nível de satisfação em relação ao desempenho de seus programas as suas necessidade, e foram obtidos os seguintes resultados: MUITO BOM obteve-se: cerca de 44% da pesquisa, enquanto que 45% dos profissionais relataram estarem bem satisfeitos com seus programas, outros 11% demonstraram que são apenas regular o desempenho dos softwares. Neste sentido, os contadores descreveram que sim esses programas otimizam seus trabalhos e tarefas contábeis proporcionando maior agilidade a rotina de trabalho. Da Silva; Eyerkauffer; Rengel (2019) observaram que a Contabilidade está em um grau de automação e que muitos processos já são gerados por *softwares* específicos levando a uma maior segurança para a classe Contábil.

Gráfico 11 – Opinião sobre Softwares.



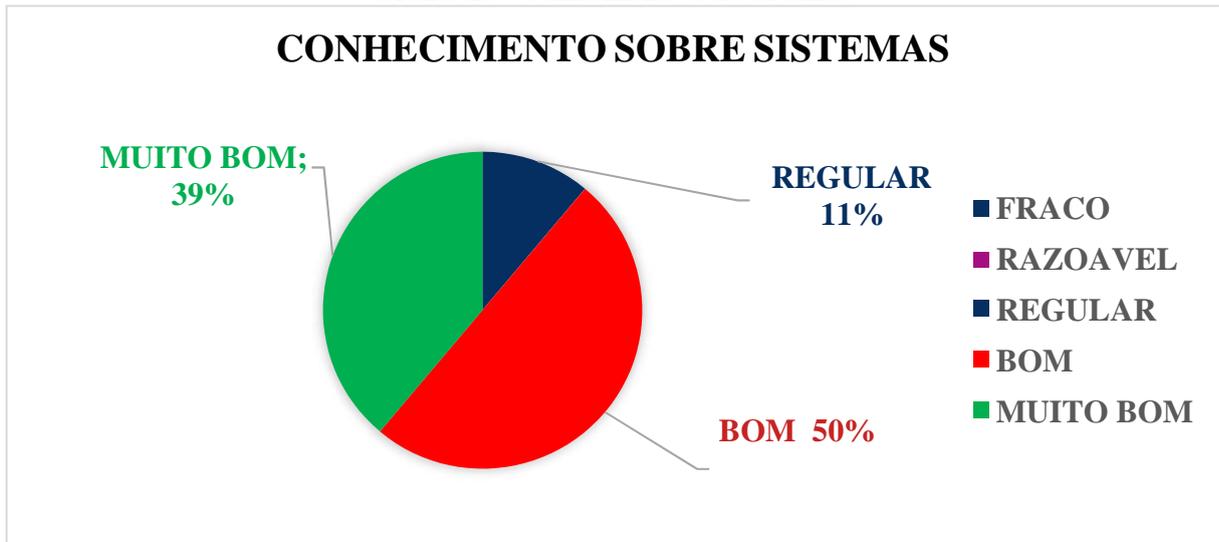
O Governo constantemente atualiza e modifica as declarações e prazos exigindo acompanhamento e modernização dos escritórios, logo, a respeito disso os Contadores descreveram as seguintes respostas: 61% dos profissionais responderam como MUITO BOM, o nível de acompanhamento, sendo uma ótima informação para a classe contábil, pois, muitos mantêm se atualizados e completando a pesquisa, 39% descreveram como BOM sua adaptação apresentando que os profissionais costumam se qualificar e adaptar se aos novos desafios. Atualmente, a evolução tecnológica requer que os profissionais mantenham-se adaptados e atualizados (MARTINS E BRUNN, 2013). Portanto, enfatizando que os contadores da amostragem estão acompanhando as mudanças constantes.

Gráfico 12 – Modernização.



Os profissionais foram interrogados sobre seus níveis de conhecimentos, e foram obtidos os seguintes resultados: 50% afirmaram terem um conhecimento classificado como BOM, 39% descreveram como MUITO BOM, sua auto avaliação e completando a pesquisa 11% afirmaram estarem REGULAR referente ao assunto. Zvirtes (2015) menciona que os profissionais devem ser capazes de acompanhar o progresso tecnológico.

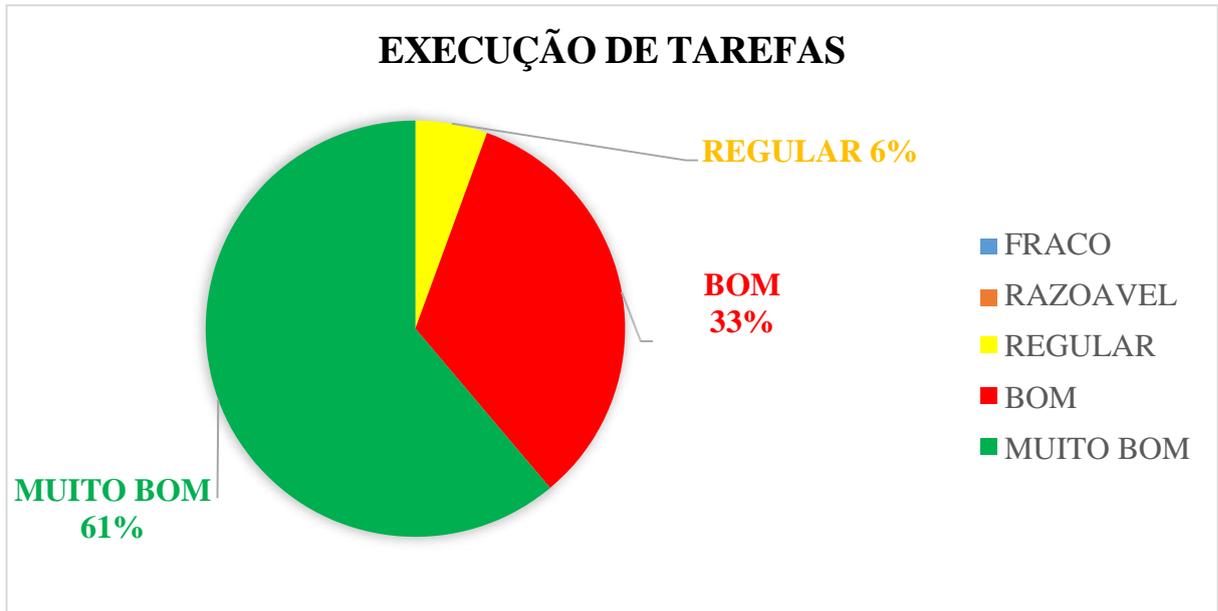
Gráfico 13 – Conhecimento sobre Sistemas.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Frare et al., (2020) discorreu que os sistemas atendem as necessidades dos profissionais de contabilidade e proporcionam um melhor desempenho na execução de tarefas. E na finalização da pesquisa os Contadores que participaram foram questionados a respeito da rapidez agilidade e praticidade dos *softwares* na execução de tarefas. Neste quesito, foram coletados os seguintes dados: 61% declaram serem MUITO BOM, 33% afirmaram como BOM e apenas 6% responderam como REGULAR suas opiniões referentes aos *softwares* contábeis.

Gráfico 14 – Execução de tarefas.



Fonte: Elaborado pelos autores.

6 CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, as questões desenvolvidas basearam-se nos objetivos gerais e específicos, visando averiguar os eventuais impactos causados pelos avanços tecnológicos nos escritórios, assim como também verificar o uso de *softwares* e programas contábeis nas rotinas, além das possíveis mudanças no quadro funcional em decorrência da evolução tecnológica. Todas essas questões foram averiguadas por meio de questionários aplicados em 18 escritórios de contabilidade na cidade de Parnaíba, no estado do Piauí, de um total de 38, de acordo com dados do CRC-PI.

A análise dos dados coletados revelou que a maioria dos escritórios buscam por funcionários qualificados e que estejam preparados para as mudanças legislativas e tecnológicas. Dessa forma uma quantidade significativa de entrevistados ressaltou um ganho no número de clientes por meio do avanço tecnológico. Logo, nota-se que a tecnologia possui grande importância na prestação dos serviços, visto que os sistemas e *software*, suprem as necessidades dos contadores.

A pesquisa também evidenciou os aspectos relacionados ao melhor desenvolvimento e capacidade de desempenhar as funções na rotina do escritório através da utilização dos *softwares* e sistemas contábeis. Por meio da obtenção dos dados, demonstrando-se indispensáveis para que haja uma rotina ágil e eficiente dentro dos escritórios. Nesse sentido, observou também uma grande influenciam na obtenção de clientes, pois alavancou o serviço contábil e contribui para o cumprimento de prazos.

Possuindo como base as opiniões e respostas dos profissionais, notou-se que o constante avanço tecnológico, foi sendo adicionado ao longo dos anos, a certificação digital, a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital, Sistemas em Nuvens, Sistemas contábeis, todos esses fatores foram apresentados no intuito de evidenciar a necessidade do contador de manter-se atualizado a cada dia. Desse modo, a pesquisa trouxe evidências acerca desses sistemas e softwares e como afetam a rotina contábil, tanto para empresários como para clientes e colaboradores.

Sendo assim, com base nos dados obtidos através dos questionários e tendo como base os artigos de apoio, nota-se que a tecnologia se mostrou como ferramenta fundamental e indispensável para o dia a dia dos profissionais contábeis, impactando diretamente em todos os aspectos que envolvem a profissão

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, C.; CARVALHO, J. T. DE. A Evolução da Contabilidade: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. **Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves. Armário de Produção. Ano**, v. 1, 2012.

AMARAL, C. A. M. *et al.* A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas / The importance of the evolution of digital accounting and the impact it can have on small and medium-sized companies. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 99465–99482, 22 out. 2021.

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93–122, 2020.

ANTONELLI, R. A. **Percepções dos profissionais de contabilidade paranaense quanto ao uso da tecnologia da informação nas atividades individuais**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, 2011.

ANTONIO MARIANO, P.; ALBANEZ GARCIA DE OLIVEIRA, R.; D'CASTRO TEIXEIRA, T. **Contabilidade na Era Digital**. IOB, 2016.

ARAUJO, T. B. **Contabilidade e mídias sociais: uma análise das plataformas digitais usadas pelas organizações contábeis brasileiras**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, 2019.

BARROS, A. DE J. P. DE; LEHFELD, N. A. DE S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BRASIL. DECRETO Nº 6.022. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. 2007.

BRASIL. Decreto nº 8373. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. 2008.

BRUSIQUESE, R. G.; FERREIRA, M. C. Inovações tecnológicas e organizacionais em escritórios e os impactos na qualidade de vida no trabalho. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 15, n. 1, p. 1–16, 2012.

CARDOZO, A. L. **CONTABILIDADE DIGITAL: ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM EMPRESAS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO DE FLORIANÓPOLIS**. Trabalho de conclusão de curso - Florianópolis, Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

CARVALHO, A. F. DE. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Amazonas: Universidade do Estado do Amazonas, 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo:

Pearson Presentice Hall, 2007.

CIPRIANO, J. F. **O processo de informatização nas organizações contábeis atuantes em Criciúma e Morro da Fumaça**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Criciúma, Santa Catarina: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2011.

CORNELY, A. L.; LOCATELLI, L. G. ADAPTABILIDADE DOS CONTADORES ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DOS ESCRITÓRIOS DO VALE DO PARANHANA/RS ACERCA DO SPED. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 11, n. 1, p. 1–29, 2022.

COSENZA, J. P.; ROCCHI, C. A. D. **A AUTOMATIZAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FICHA TRÍPLICE**. 2014.

CRAVEIRO, P. Sped: conexão com novos tempos. Em: **Revista IBEF News**. 145. ed. Instituto brasileiro de Executivos e Finanças, 2010. p. 24–32.

DA GAMA, V. S. C. X. *et al.* Certificado digital: um estudo sobre os efeitos da implantação do sistema de certificação digital nas empresas de contabilidade da região. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 3, 2018.

DA SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E OS DESAFIOS PARA UMA CONTABILIDADE INTERATIVA: ESTUDO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 30 abr. 2019.

DA SILVA¹, R. M.; DE SOUZA, M. V. OS IMPACTOS CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESOCIAL EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE. 2021.

DANTAS DE PAULA, L. P. *et al.* INOVAÇÕES EM PROCESSOS DE TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONTABILIDADE DA CIDADE DO NATAL/RN. **HOLOS**, v. 6, p. 196, 11 dez. 2015.

DANTAS, M. V. DAS M. **A influência dos sistemas informatizados contábeis na execução do trabalho do contador**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Salvador, Bahia: Universidade Católica do Salvador, 2018.

DE OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de administração**, v. 14, n. 25, p. 3–22, 2016.

DOS SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101–130, 2020.

DUARTE, R. D. **A verdadeira inovação disruptiva nos escritórios contábeis**. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/a-verdade-sobre-inovacao-disruptiva-nos-escritorios-contabeis/>. Acesso em: 3 maio. 2022.

EDMUNDO RIBEIRO TORK FILHO; ISMAEL JUNIO SOUZA DA SILVA. Os impactos da contabilidade digital no trabalho do contador no mercado amapaense. **Revista Científica Multidisciplinar do CEAP**, v. 3, n. 2, 22 dez. 2021.

FERNANDES, C. M. G. *et al.* INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: CONFIABILIDADE, COMPLEXIDADE NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 8, n. 3, p. 64–88, 1 maio 2021.

FERREIRA, B. E.; SOARES, G. A. M. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NA ÁREA ADMINISTRATIVA: Estudo sobre a implantação do E-Social. p. 17, 2019.

FRANCO, G. *et al.* Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55–73, 30 dez. 2020.

FRARE, A. B. *et al.* Qualificação profissional, inovação tecnológica e desempenho em escritórios de contabilidade. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 10, n. 1, p. 1–13, 2020.

GASS, J. DE M. **Estudo comparativo: uma análise entre história da contabilidade e a nova história da contabilidade**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas São Paulo, v. 4. 2002.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3. reimpr. **São Paulo: Atlas**, v. 201, 2010.

GIRARDI, J. C. **Utilização de tecnologia da informação nos escritórios contábeis da grande Florianópolis/SC**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Florianópolis, Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

GONZÁLEZ GARCÍA, M. I.; LÓPEZ CERREZO, J. A.; LUJÁN LÓPEZ, J. L. **Ciencia, tecnología y sociedad: una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología**. Madrid: Tecnos, 2000.

GURGEL, V. C. *et al.* Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 1, p. 651–668, 2021.

KIEKOW, A. S.; MEIRELLES, J. S.; SCHIAVO, L. R. **Sistema de Informação Contábil: Uma Análise dos Softwares como Ferramenta de Apoio aos Escritórios Contábeis do Vale do Cai**. XV Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. **Anais.2015**.

LAUDON, K.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LIRA, I. DE S. **A implementação dos processos organizacionais de gestão de pessoas com o auxílio de software integrado: um estudo acerca da utilização do sistema Fortes RH na cidade de Teresina-PI**. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão de Recursos

Humanos) - Teresina, Piauí: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, 2018.

LUNARDI, G. L.; DOLCI, P. C.; MAÇADA, A. C. G. Adoção de tecnologia de informação e seu impacto no desempenho organizacional: um estudo realizado com micro e pequenas empresas. **Revista de Administração**, v. 45, n. 1, p. 5–17, jan. 2010.

LUNELLI, R. L. A contabilidade e o avanço da tecnologia. **Portal de Contabilidade**, 2016.

MACEDO, F. T. N. DE. **Transformações digitais e os novos desafios da profissão contábil: oportunidade ou ameaça?** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

MARIANO, P. A.; AZEVEDO, O. R. **SPED: sistema público de escrituração digital**. IOB, 2010.

MARTINS, F.; BRUN, A. L. Os impactos do avanço tecnológico nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel--Paraná. **Accounting And Management**, v. 7, n. 7, p. 93–109, 2013.

MATOS, A. C. *et al.* Os impactos da implantação do sistema social na rotina dos escritórios de contabilidade: um estudo de caso na cidade de Barroso--MG. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia XV Seget**, 2018.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O CONTADOR E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 5, n. 9, 30 jun. 2016.

PADILHA, G. L.; MOREIRA, D. C. C.; RODRIGUES, T. A. SPED Fiscal: impactos e reflexos. **Humanidades & Inovação**, v. 5, n. 2, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. Editora Atlas SA, 2000.

PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Cacoal, Rondônia: Universidade Federal de Rondônia, 2017.

QUIRAQUE, E. H.; DE CARVALHO SILVA, L.; DA CRUZ, A. P. C. Armazenamento de Dados em Nuvem: Um Estudo Empírico Acerca da Aceitação em Empresas de Contabilidade, 2020.

REIS, A. DE J.; DA SILVA, S. L. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2008.

RESENDE, D. A. Certificação digital. **Revista Jurídica UNIGRAN**, v. 11, n. 22, p. 111, 2009.

RIBEIRO, L. DA S.; DA SILVA, P. R. IMPACTO DA INDÚSTRIA 4.0 NAS ORGANIZAÇÕES, NA PERSPECTIVA DO BRASIL E PORTUGAL. **Revista da UIIPS**, v. 8, n. 4, 2020.

RODRIGUES, F.; OLIVEIRA, T. V. M. **RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA: INVESTIR EM TECNOLOGIA CONTÁBIL ATRAI RENTABILIDADE?** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Clevelândia, Paraná: Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2019.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 09–26, 2011.

SANTOS, B. L. DOS *et al.* PROFISSÃO CONTÁBIL EM TEMPOS DE MUDANÇA: IMPLICAÇÕES DO AVANÇO TECNOLÓGICO NAS ATIVIDADES EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, 31 ago. 2020.

SCOTT, W. **The impact technology is having on the accounting profession.** World conference on higher education. **Anais**. 2012.

SILVA, R. C. DA; FONSECA, P. R. C. F. E. As dificuldades encontradas na implantação do e-social em empresas do município de São Luís do Maranhão. **REVISTA FOCO**, v. 12, n. 3, p. 65–81, 16 jul. 2019.

SMITH, M. S. J. *et al.* A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: Contribuições e entraves. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 6, n. 1, 2020.
SUWARDY, T. *et al.* IT projects: evaluation, outcomes and impediments. **Benchmarking: An International Journal**, v. 10, n. 4, p. 325–342, 1 ago. 2003.

VELLUCCI, R. G. *et al.* Os desafios da implantação do eSocial. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 12, n. 1, p. 67–81, 2018.

VERASZTO, E. V. *et al.* Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **Prisma**, n. 8, p. 19–46, 2009.

VICTOR OLIVEIRA, A.; APARECIDA FELTRIN, J.; SANTOS BENEDETI, T. **Contabilidade na Era Digital.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Lins, São Paulo: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2018.

VOLNEI, C. *et al.* A evolução da contabilidade e seus objetivos. **Universidade Luterana do Brasil–ULBRA**, p. 1–16, 2007.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. OS IMPACTOS CAUSADOS PELA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE FATORIAL. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 8, n. 1, 31 mar. 2014.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**QUESTIONÁRIO**

1. Gênero:

Masculino. Feminino

2. Quanto ao tempo de atuação, o seu escritório está presente no mercado?

Menos de 5 Anos. Mais de 5 Anos. mais de 10 anos. outra opção.
_____Anos

3. Com relação ao avanço da tecnologia, o quadro de funcionários da sua empresa aumentou ou diminuiu?

Aumentou. Diminuiu. se manteve estável.

4. A informatização dos dados e toda praticidade dos sistemas, foi importante para obter-se mais clientes?

Sim. Não.

5. A inovação tecnológica ampliou a integração de informações do escritório com o cliente?

Sim. Não.

6. O escritório compartilha o seu banco de dados para os clientes afim de obterem informações ou relatórios que necessitam?

Sim. Não.

7. As constantes mudanças nos programas e sistemas exigem que o seu escritório busque funcionários mais qualificados para o serviço?

Sim. Não.

8. O seu escritório consegue cumprir com os prazos das declarações mensais?

Sim. Não.

9. Tornou-se mais prático a transparência e o compartilhamento de informações com os clientes, com o surgimento de redes sociais e outras formas de comunicações?

Sim. Não.

Julgue a seguir as questões conforme sua opinião, utilizando os seguintes critérios: 1-fraco, 2-razoavel, 3-Regular, 4-Bom e 5-Muito Bom.

10. A informatização trouxe uma otimização na prestação de serviços para profissionais e colaboradores?

1. 2. 3. 4. 5.

11. Qual sua opinião em relação aos softwares contábeis que são utilizados nos seus escritórios, eles suprem as necessidades?

1. 2. 3. 4. 5.

12. Conforme as constantes atualizações, você acredita que seu escritório está acompanhando a modernidade e adaptando-se as inovações tecnológicas? Julgue em uma escala de 1 a 10:

1. 2. 3. 4. 5.

13. Qual o seu nível de conhecimento referente aos softwares e sistemas contábeis?

1. 2. 3. 4. 5.

14. Para você Contador(a), os softwares proporcionam mais rapidez na execução de tarefas?

Marque conforme sua opinião:

1. 2. 3. 4. 5.